

Demonstrações Financeiras

Unity Participações S.A.

31 de dezembro de 2022

Unity Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Unity Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.940	13.505	30.426	29.926
Outros ativos financeiros		-	-	373	-
Contas a receber	5	-	-	172.978	98.575
Estoques	6	-	-	33.789	16.440
Impostos a recuperar		360	282	11.004	5.561
Partes relacionadas		10.932	1.549	-	707
Outros créditos		186	190	6.440	3.519
Dividendos a receber		-	3.502	-	-
		14.418	19.028	255.010	154.728
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Outros créditos		12	-	74	1.437
Depósitos judiciais		-	-	792	-
		12	-	866	1.437
Investimentos					
Imobilizado	7	287.692	179.293	-	-
Intangível	8	84	101	61.332	63.248
Direitos de uso	9	88	5.069	131.534	137.160
		-	-	20.174	21.883
		112.179	130.357	213.030	222.291
Total do ativo					
		302.294	203.491	468.906	378.456

Unity Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	847	92	113.711	53.454
Empréstimos e financiamentos	12	6.384	21.722	26.048	32.450
Remuneração e encargos sociais		714	677	6.662	7.921
Obrigações tributárias	11	-	527	11.342	9.472
Partes relacionadas		24.249	3.573	7.995	12.314
Adiantamento de clientes		-	-	-	2.151
Arrendamento financeiro a pagar		-	-	8.398	3.023
Outras obrigações		1.545	901	7.398	3.075
		33.739	27.492	181.554	123.860
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	12.349	80.603	17.958	105.140
Partes relacionadas		-	-	140	-
Obrigações tributárias	11	-	-	-	1.777
Arrendamento financeiro a pagar		-	-	12.609	20.479
Outras obrigações		-	-	439	184
		12.349	80.603	31.146	127.580
Patrimônio líquido					
Capital social	14	207.152	95.184	207.152	95.184
Reservas de capital		-	212	-	212
Reserva de lucros		49.901	-	49.901	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(847)	-	(847)	-
		256.206	95.396	256.206	95.396
Participação de não controladores		-	-	-	31.620
Total do passivo e patrimônio líquido		302.294	203.491	468.906	378.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unity Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	15	1.694	-	568.202	396.610
Custos dos serviços prestados	16	-	-	(374.036)	(240.358)
Lucro bruto		1.694	-	194.166	156.252
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	16	(18.418)	(16.322)	(101.613)	(103.537)
Resultado com participações societárias	7	84.393	26.365	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	16	(47)	(2.086)	111	(3.828)
		67.622	7.957	92.664	48.887
Resultado financeiro	17				
Receitas financeiras		673	2.948	7.051	3.804
Despesas financeiras		(15.705)	(9.105)	(24.570)	(12.742)
		(15.032)	(6.157)	(17.519)	(8.938)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		52.590	1.800	75.145	39.949
Imposto de renda e contribuição social		(392)	(737)	(21.004)	(15.930)
Lucro líquido do exercício		52.198	1.063	54.141	24.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unity Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	52.198	1.063	54.141	24.019
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
	52.198	1.063	54.141	24.019
ATRBUÍVEL AOS:				
Acionistas controladores	52.198	1.063	52.198	789
Acionistas não controladores	-	-	1.943	23.230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unity Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de lucros			Reserva de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Transações entre sócios	Patrimônio Líquido Controladores	Patrimônio Líquido não Controladores	Total
	Capital social	Reservas de lucros a realizar	Ágio em transação de capital						
Em 31 de dezembro de 2020	5.821	5.937	(847)	82.292	-	-	93.203	12.937	106.140
Integralização de capital social	92.709	-	-	-	-	-	92.709	-	92.709
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	17.277	17.277
Transação de capital	-	-	-	-	-	1.846	1.846	(21.824)	(19.978)
Lucro líquido do exercício	-	789	-	-	(789)	-	-	23.230	23.230
Reserva de lucros	-	(2.614)	-	-	789	-	(1.825)	-	(1.825)
Reserva de capital	-	(8.245)	-	(82.292)	-	-	(90.537)	-	(90.537)
Capitalização de reservas	(2.148)	1.301	847	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	96.382	(2.832)	-	-	-	1.846	95.396	31.620	127.015
Integralização de capital social	108.611	-	-	-	-	-	108.611	-	108.611
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(31.620)	(31.620)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.198	-	52.198	-	52.198
Reserva de lucros	-	52.198	-	-	(52.198)	-	-	-	-
Adequações de destinações	2.159	(313)	-	-	-	(1.846)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	207.152	49.053	-	-	-	-	256.205	-	256.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Unity Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	52.198	1.063	54.141	24.019
Ajustes por:				
Encargos financeiros sobre arrendamentos	8.187	5.012	11.196	7.980
Depreciação e amortização	63	1.314	10.092	12.842
Resultado de equivalência patrimonial	(84.393)	(26.365)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	392	737	21.004	15.930
Provisão para glosa e devedores duvidosos	-	-	-	19.197
Baixa de ativos	5.021	-	6.650	123
Receita de Swap	-	2.026	-	2.026
	(18.531)	(16.213)	103.083	82.117
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(74.403)	(66.060)
Estoque	-	-	(17.349)	(5.345)
Impostos a recuperar	(78)	(129)	(5.443)	(3.286)
Outros créditos e depósitos judiciais	(8)	(95)	(2.723)	918
Fornecedores	755	(125)	60.257	11.927
Obrigações trabalhistas e sociais	37	141	(1.259)	3.536
Obrigações tributárias	(527)	441	93	4.133
Outras exigibilidades	644	(769)	4.578	216
Adiantamento de clientes	-	-	(2.151)	(557)
	823	(536)	(38.400)	(54.518)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(392)	(737)	(21.004)	(15.930)
Juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos	(8.187)	(1.687)	(11.196)	(3.085)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(26.287)	(19.173)	(32.483)	(8.584)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Pagamento de aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido	-	(83.654)	-	(80.197)
Aquisição de investimentos	(24.006)	-	-	-
Dividendos recebidos	3.502	12.100	-	384
Adições de imobilizado e intangível	(87)	(317)	(7.481)	(5.339)
Partes relacionadas	11.294	893	(3.470)	8.266
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(9.297)	(70.978)	(10.951)	(76.886)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento capital social	108.611	-	108.611	-
Movimentação líquida de empréstimo e financiamentos	(83.592)	61.633	(93.585)	69.544
Amortização Swap	-	(2.754)	-	(2.754)
Amortização de arrendamentos	-	-	(2.495)	(6.269)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(17.082)
Venda de participação junto a não controladores	-	1.910	(33.563)	1.847
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	25.019	60.789	(21.032)	45.286
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(10.565)	(29.636)	500	(23.017)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	13.505	43.141	29.926	52.943
No final do exercício	2.940	13.505	30.426	29.926
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(10.565)	(29.636)	500	(23.017)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unity Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de julho de 2018, mediante a transferência de 50,149% das cotas do CETTRO - Centro de Tratamento Oncológico Ltda. (“Cettro”) pela BMNP - Incorporação, Consultoria e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“BMNP”) e da cisão dos correspondentes saldos contábeis. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, localizada no SRTVN, Quadra 702, Conjunto P, sala 2056, parte B, Asa Norte, inscrita no CNPJ sob o nº 30.986.413/0001-58, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Distrito Federal sob o NIRE 53.300.019.070. A Companhia é subsidiária indireta do fundo de investimento Vocatus Multiestratégia, controlador final.

A Companhia atua como “holding” e a suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) operam no segmento de prestação de serviços médicos e hospitalares em geral em todas as especialidades médicas, em especial atendimento ambulatorial e sob internação nas áreas de oncologia clínica, quimioterapia, cirurgia, cirurgia oncológica, radioterapia, hematologia e hemoterapia, por médicos cancerologistas e hematologistas, imunizações, tratamentos imunossupressores, imunomoduladores e antibióticos e atendimento nutricional e psicológico, podendo, também, o Grupo importar matérias-primas, produtos acabados e outros artigos relacionados à sua atividade, bem como exportá-los, adquirir, construir ou arrendar imóveis, máquinas e outros equipamentos, inclusive participar em outras sociedades regularmente constituídas, como cotista ou acionista.

Em 23 de Novembro de 2021, a Companhia celebrou a assinatura dos documentos definitivos de venda de 100% de seu capital social para Oncoclínicas do Brasil S.A. (“Oncoclínicas”).’

- I. A Operação ocorrerá por meio de: (a) da aquisição de ações de emissão da Companhia representativas de 40% (quarenta por cento) de seu capital social, em contrapartida à parcela em dinheiro, no valor de R\$554 milhões, observados os mecanismos de ajuste de preço previstos no contrato de compra e venda, a ser paga aos seus atuais acionistas na data de fechamento da Operação (“Aquisição”), e (b) da incorporação, pela Oncoclínicas, das ações remanescentes, representativas de 60% (sessenta por cento) do capital social da Companhia em troca de até 45.456.297 ações de emissão da Companhia (“Incorporação de Ações”).
- II. Maiores informações relativas à Incorporação de Ações serão divulgadas quando as partes celebrarem o Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da Companhia, incluindo os procedimentos específicos para o exercício do direito de recesso, nos termos da legislação aplicável.
- III. Atualmente, a conclusão da Incorporação de Ações está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Nenhuma outra aprovação por autoridades brasileiras ou estrangeiras será necessária para implementar a Incorporação de Ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas elaboradas na data do balanço. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações minoritárias. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações minoritárias, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações minoritárias.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As participações minoritárias em controladas são identificadas separadamente da participação do Grupo nessas controladas. Essas participações minoritárias que correspondem a participações acionárias atuais e que conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos da entidade no caso de liquidação, podem ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações minoritárias no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da entidade adquirida.

As mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle são registradas como transações de capital. O valor contábil das participações do Grupo e das participações minoritárias é ajustado para refletir as mudanças nas suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações minoritárias são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

3. Sumário principais políticas contábeis

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam (a “moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa (incluindo aplicações financeiras consideradas como caixa e equivalente de caixa)

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Considerando que a intenção da Companhia é de utilizar os recursos para giro de suas atividades operacionais e que essas aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os referidos recursos, no julgamento da administração, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa.

3.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e

passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação de ativos financeiros

Custo amortizado

O ativo financeiro mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais é reconhecido ao custo amortizado. Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Os ativos classificados nesta categoria incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados em: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e (ii) passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

i) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não sejam: (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios; (ii) mantidos para negociação; ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado compreendem: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

ii) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma

combinação de negócios; (ii) mantido para negociação; ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de “hedge” designada.

Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.4. Contas a receber Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços hospitalares no curso normal das atividades da Companhia. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas em sua totalidade no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e líquido, descontando provisão para glosas e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base em política adotada pela Companhia, provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, avaliando também as perdas esperadas.

As despesas com a constituição de glosa são registradas como redutora da receita bruta na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica glosas são revertidos contra a perda permanentes.

Com base nos estudos internos da Companhia, para o exercício de 2022, referente a provisão de glosa, o percentual de glosa é apurado mensalmente e atualizado a modo de representar o percentual devido considerando a perda histórica.

3.5. Estoques

Os estoques são compostos por medicamentos e materiais hospitalares e estão demonstrados ao custo, não excedendo ao valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos, quando aplicáveis, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados para conclusão e custos necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é composto principalmente por benfeitorias em propriedades de terceiros, máquinas, equipamentos hospitalares, móveis e utensílios.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os principais prazos utilizados nas taxas de depreciações são:

- Equipamentos hospitalares – 10 a 20 anos.
- Móveis e utensílios – 5 a 10 anos.
- Equipamentos informática – 5 anos.
- Veículos – 5 anos.
- Radioterapia- 20 anos.

3.7. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Quando aplicáveis, os ágios (“goodwill”) serão apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Os ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurado na data de aquisição.

3.8. Avaliação valor recuperável dos ativos fixos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente em Unidades Geradoras de Caixa - UGCs. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável no resultado do exercício.

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos fixos em 31 de dezembro de 2022.

3.9. Direito de Uso dos ativos

A Companhia avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Atendendo a norma revisada CPC 06 (R2), a Companhia apresenta seus ativos de direito de uso e passivos de arrendamento separadamente no balanço patrimonial. A Companhia não possui ativos de direito de uso que atendam à definição de propriedade para investimento.

A Companhia apresentou despesa de juros sobre passivos de arrendamento como parte das despesas financeiras e a taxa de amortização sobre os ativos de direito de uso foi incluída em custo e despesas administrativas.

A Companhia, como arrendatária, classificou a demonstração dos fluxos de caixa da seguinte forma: pagamentos em dinheiro pela parcela principal do passivo de arrendamento nas atividades de financiamento; pagamentos em dinheiro pela parcela de juros do passivo de arrendamento nas atividades operacionais.

3.10. Investimento em coligadas

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com o CPC 31.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação do Grupo no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada ou joint venture. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ultrapassa a participação do Grupo nessa coligada (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido do Grupo na coligada), o Grupo deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que o Grupo incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da coligada.

Um investimento em uma coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma coligada. Na aquisição do investimento em uma coligada, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

3.11. Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) - Benefícios aos Empregados, respectivamente;
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com o CPC 10 (R1) - Pagamentos Baseados em Ações na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme o CPC 31 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

3.12. Contas a pagar e fornecedores

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

3.13. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

3.14. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia e suas controladas não reconhecem nenhuma provisão.

3.15. Imposto de renda e contribuição social

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas optaram pelo critério do lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social, exceto pela controlada Cetro que adota o Lucro Real. Dessa forma, a base de cálculo desses impostos foi composta da seguinte forma:

- Imposto de renda - percentual de 8% para a base de receitas de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre essa base de cálculo, o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para a base anual excedente a R\$240.
- Contribuição social - percentual de 12% para a base de receitas de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre essa base de cálculo, a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Em virtude do regime de tributação adotado (lucro presumido), não existem diferenças temporárias ativas em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

3.16. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços hospitalares no curso normal das atividades do Grupo.

A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos/glosas e descontos. As receitas são reconhecidas no momento ou ao longo do tempo em que a prestação de serviço é efetuada e são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e satisfaz à obrigação de desempenho ao transferir os benefícios da prestação de serviços (ou seja, um ativo) prometido ao cliente.

Os critérios específicos em conformidade com o CPC 47 que precisam ser atendidos para cada uma das atividades do Grupo, estão descritos a seguir:

Prestação de serviços – convênios

As controladas da Companhia prestam serviços hospitalares a seus clientes e os convênios de plano de saúde, são sua principal fonte de faturamento. As vendas são faturadas no

momento da prestação de contas para o usuário do plano de saúde junto às controladas da Companhia. Portanto, seu faturamento é comprovado através de documentos (Laudos) que evidenciam os serviços prestados aos clientes. Os serviços prestados não faturados são provisionados no período de competência com base na melhor estimativa da administração, considerando as particularidades de cada convênio.

Prestação de serviços – particulares

Representam os clientes que não possuem convênios e contratam os serviços diretamente das controladas da Companhia, portanto, as receitas são faturadas diretamente aos pacientes, usuários dos serviços hospitalares. E as receitas também são reconhecidas no momento da prestação dos serviços hospitalares.

3.17. Despesas Financeiras

Representam juros decorrentes de operadoras de cartão, empréstimos e financiamentos e demais despesas bancárias.

3.18. Lucro por ação

O lucro ou prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

3.19. Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas nas datas dos balanços, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

a) Provisão para glosa das contas a receber

O montante da perda por glosas é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Receita líquida.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos controladas da Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que as controladas da Companhia esperam receber.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam basicamente dois tipos de provisão para perda do contas a receber, a saber:

- (i) Provisão para glosas efetuadas pelos convênios (planos de saúde) - representada pela estimativa contábil do valor que não se espera receber dos títulos em aberto na data do balanço. A provisão é estimada pela Administração com base na experiência de inadimplência histórica e posição financeira das contrapartes, levando em consideração o conhecimento do setor.
- (ii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - está relacionado a eventual redução que pode ocorrer em decorrência do risco de crédito de determinado Plano de Saúde ou Paciente Particular.

b) Vida útil de equipamentos hospitalares

As depreciações dos equipamentos hospitalares são calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens, normalmente, são utilizados laudos de empresas especializadas para determinar a vida útil econômica desses bens.

- c) Mensuração do passivo de arrendamento.
- d) Mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios.
- e) Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente e sempre que houver indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	14	349	17.056	5.487
Aplicações financeiras	2.926	13.156	13.370	24.439
	<u>2.940</u>	<u>13.505</u>	<u>30.426</u>	<u>29.926</u>

As aplicações financeiras são representadas por aplicações de liquidez imediata (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e remuneradas a taxas que giram em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (100% em 2021), podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia e de suas controladas, sem modificação substancial de seus valores.

Em virtude de as aplicações financeiras terem conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor são qualificadas e foram registradas como caixa e equivalentes de caixa.

5. Contas a receber

A composição dos saldos das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes – PJ	73.268	56.239
Clientes a faturar (a)	181.711	89.899
Contas a receber de clientes – PF	1.152	990
Subtotal	256.131	147.128
(-) Estimativa de perdas com clientes e glosa (b)	(83.153)	(48.553)
Total	<u>172.978</u>	<u>98.575</u>

(a) Na data de encerramento das demonstrações financeiras, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como clientes a faturar.

(b) Em 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 83.153 (R\$48.553 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a estimativa de perda e provisão para glosas. As provisões são estimadas pela Administração com base na experiência de inadimplência histórica e posição financeira das contrapartes, além de conhecimento do setor.

6. Estoques

A composição do saldo dos estoques é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Medicamentos e equipamentos médicos	33.789	16.440
Total	33.789	16.440

Devido ao alto giro dos estoques, não é necessária constituição de provisão para perdas.

7. Investimentos

A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pode ser assim demonstrada:

Classificação		Participação %	Controladora	
			31/12/2022	31/12/2021
Kaplan	Controladada	100%	43.108	27.510
Medquimheo	Controladada	100%	52.232	64.885
CPO	Controladada	100%	30.746	17.638
CORP	Controladada	100%	18.691	12.568
NEON	Controladada	100%	10.940	8.495
Onco Care	Controladada	100%	11.222	9.737
IRV	Controladada	100%	16.872	16.079
Ressonance	Controladada	100%	6.686	7.856
Imunomed	Controladada	100%	4.581	4.313
Holding Céu	Controladada	100%	73.478	10.186
Oncologia Manaus	Controladada	100%	9.525	-
Outros	Controladada	100%	9.611	-
			287.692	179.293

8. Imobilizado

A composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada a seguir:

	Vida útil anual (%)	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Máquinas e equipamentos	5 a 20	47.475	45.668
Benfeitorias em imóveis de terceiros		30.876	30.367
Móveis e utensílios	5 a 10	6.242	5.796
Equipamentos de informática	5	4.735	4.252
Instalações	5 a 10	995	471
Condicionador de ar	5 a 10	586	586
Automóveis	5	203	203
Outros		1.229	735
		92.341	88.078
Depreciação acumulada		(31.019)	(24.830)
		61.322	63.248

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo histórico			
Máquinas e equipamentos	45.668	1.807	47.475
Benfeitorias em imóveis de terceiros	30.367	509	30.876
Móveis e utensílios	5.796	446	6.242
Equipamentos de informática	4.252	483	4.735
Instalações	471	524	995
Condicionador de ar	586	-	586
Automóveis	203	-	203
Outros	735	494	1.229
	88.078	4.263	92.341
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	(14.219)	(3.359)	(17.578)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.953)	(1.371)	(4.324)
Móveis e utensílios	(2.988)	(878)	(3.866)
Equipamentos de informática	(3.452)	(157)	(3.609)
Instalações	(252)	(213)	(465)
Condicionador de ar	(319)	(27)	(346)
Automóveis	(98)	(22)	(120)
Outros	(549)	(161)	(710)
	(24.830)	(6.189)	(31.019)
Saldo contábil	63.248	(1.925)	61.322

9. Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos, principalmente, por ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura pago na aquisição de investimentos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado na rubrica de investimentos nas demonstrações financeiras individuais e na rubrica intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores registrados no intangível estão assim demonstrados:

	Vida útil anual (%)	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Software	5	4.892	1.676
Marcas e patentes		59	57
Ágio		123.888	130.538
Non-comete	8	2.432	2.432
Carteira de clientes (a)	5	3.846	3.846
		135.117	138.549
Amortização acumulada		(3.583)	(1.389)
		131.534	137.160

(a) A carteira de cliente foi valorada para aferimento com o objetivo de valorar os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao ativo, avaliando os fluxos de caixa excedentes a remuneração dos ativos e utilizado na atividade, configurando como intangível o excesso atribuído à intangível carteira de clientes.

A movimentação do intangível no período está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Custo histórico				
Software	1.676	3.216	-	4.892
Marcas e patentes	57	2	-	59
Ágio	130.538	-	(6.650)	123.888
Non-comete	2.432	-	-	2.432
Carteira de clientes	3.846	-	-	3.846
	138.549	3.218	(6.650)	135.117
Amortização acumulada				
Software	(133)	(1.566)	-	(1.699)
Non-comete	(487)	(243)	-	(730)
Carteira de clientes	(769)	(385)	-	(1.154)
	(1.389)	(2.194)	-	(3.583)
Saldo contábil	137.160	1.024	(6.650)	131.534

10. Fornecedores

A composição de fornecedores é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores de materiais médicos	35	-	99.762	46.132
Fornecedores diversos	812	92	13.949	7.322
	847	92	113.711	53.454

11. Impostos e contribuições a recolher

A composição de impostos a recolher é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
CSLL a recolher	-	196	2.377	1.938
IRPJ a recolher	-	116	2.971	4.324
IRRF a recolher	-	88	806	599
COFINS a recolher	-	-	3.038	1.765
PIS a recolher	-	-	664	363
ISS a recolher	-	7	986	1.014
Outros tributos a recolher	-	120	499	1.246
	-	527	11.342	11.249

12. Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	18.733	57.257	44.006	74.201
Debêntures	-	45.068	-	45.068
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO	-	-	-	6.886
Financiamento de maquinário	-	-	-	11.435
	18.733	102.325	44.006	137.590
Circulante	6.384	21.722	26.048	32.450
Não circulante	12.349	80.603	17.958	105.140
	18.733	102.325	44.006	137.590

A movimentação dos empréstimos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	102.325	137.590
Provisões de juros	8.187	11.196
Juros pagos	(8.187)	(11.196)
Amortizações de principal	(83.592)	(93.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.733	44.005

13. Contingências

Não há passivos contingentes registrado contabilmente, tendo em vista que, conforme os relatórios e opiniões de seus consultores e advogados, não apontam contingências materializadas ou não materializadas possíveis, passíveis de reconhecimento.

14. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está dividido em 7.014.963 ações, totalmente integralizadas, e 1 ação preferencial classe "A", assim distribuídas entre os acionistas em 31 de dezembro de 2022:

	Quantidade de ações em 31/12/2022		
	Ordinárias	Preferencial (*)	Total
Oncoclínicas do Brasil S.A.	7.014.963	1	7.014.964

(*) As ações preferenciais terão prioridade no recebimento de dividendos prioritários fixos e não cumulativos, no valor de até R\$408 por exercício fiscal para a totalidade de ações preferenciais emitidas pela Companhia (sendo tal valor corrigido anualmente pela variação positiva do IPC-A/IBGE), e não participarão do saldo do lucro líquido remanescente após o pagamento dos dividendos fixos. O valor a ser pago a título de dividendos prioritários da ação preferencial será definido no Conselho de Administração da Companhia, até o limite estabelecido acima.

15. Receita líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com convênios	625.415	429.144
Receitas pacientes particulares	7.992	3.875
Total de receitas brutas dos serviços prestados	633.407	433.019
(-) Deduções	(34.645)	(13.923)
ISS	(11.529)	(8.422)
COFINS	(15.642)	(11.559)
PIS	(3.390)	(2.504)
(-) Total impostos incidentes sobre a receita	(30.561)	(22.485)
Total das receitas líquidas dos serviços prestados	568.202	396.611

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Medicamentos e materiais médicos	-	-	(345.328)	(197.690)
Serviços de terceiros	(8.277)	(10.874)	(50.159)	(83.190)
Pessoal	(10.125)	(4.037)	(60.391)	(44.277)
Depreciação e amortização	(63)	(1.314)	(10.092)	(12.848)
Propaganda e marketing	-	(47)	-	(47)
PDD	-	-	-	(5.287)
Ajuste de Preço	-	(2.086)	-	(2.086)
Outras despesas	-	(50)	-	(2.298)
	(18.465)	(18.408)	(465.970)	(347.723)
Custo dos serviços prestados	-	-	(372.160)	(240.358)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas	(18.465)	(18.408)	(103.378)	(107.365)
	(18.465)	(18.408)	(475.538)	(347.723)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	4	1	2.835	597
Rendimento de aplicação financeira	669	921	1.202	1.076
Juros/correções	-	-	751	11
Receita Swap	-	-	-	94
Juros sobre capital próprio	-	2.026	-	2.026
Outras receitas financeiras	-	-	2.263	-
	673	2.948	7.051	3.804
Despesas financeiras				
Descontos concedidos	-	-	(279)	(12)
Despesas e tarifas bancárias	(62)	(940)	(1.127)	(1.200)
Juros e multa sobre títulos e impostos	(41)	(18)	(788)	(433)
Juros sobre arrendamento	-	-	(1.501)	(1.328)
Comissões financeiras	-	(1.075)	-	(1.075)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.187)	(4.318)	(11.196)	(5.940)
Juros sobre debêntures	(7.415)	-	(7.415)	-
Variação Swap	-	(2.754)	-	(2.754)
Juros sobre capital próprio	-	-	(2.263)	-
	(15.705)	(9.105)	(24.570)	(12.742)
Total resultado financeiro	(15.032)	(6.157)	(17.519)	(8.938)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter

especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos no item b) desta nota explicativa.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.940	13.505	30.426	29.926
Contas a receber de clientes	-	-	172.978	98.575
Créditos com partes relacionadas	10.932	1.549	-	707
Dividendos a receber	-	3.502	-	-
Outros créditos	198	190	6.514	4.956
	14.070	18.746	209.918	134.164
Passivos financeiros				
Fornecedores	847	92	113.711	53.454
Empréstimos e financiamentos	18.733	102.325	44.006	137.590
	19.580	102.417	157.717	191.044

b) Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

O Grupo tem exposição aos seguintes riscos através de seu uso de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito no Grupo recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em instituições financeiras.

Contas a receber de clientes

A Administração estabeleceu políticas de créditos sob as quais os clientes são analisados individualmente visando a um tratamento adequado para as diversas situações identificadas, tendo por base uma análise de crédito eficaz.

O Grupo estabelece, se necessário, uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são de perda relacionada a riscos significativos individual.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$2.940 (Controladora) e R\$ 30.426 (Consolidado) em 31 de dezembro de 2022, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O seu gerenciamento é efetuado pela Administração com o objetivo de garantir que o Grupo possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado e elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

(ii) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O Grupo utiliza os recursos oriundos das atividades operacionais para gerir as suas operações. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras.

Risco de mercado

As atividades do Grupo o fazem ficar exposta principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de juros.

O Grupo está exposto a riscos relacionados a taxas de juros em função de aplicações financeiras e empréstimos atrelados à taxa de CDI, as taxas variáveis expõem a Cia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade juros

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos, utilizou como cenário atual as taxas referenciais obtidas no site do Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br>) em 31 de dezembro de 2022, e os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%.

Atualmente os contratos de Empréstimos e financiamentos da Companhia estão atrelados à taxa de CDI, sendo este o principal fator de risco de taxa flutuante na Companhia.

(iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos do Grupo, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo do Grupo é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação do Grupo, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios do Grupo.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Administração do Grupo, com revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

c) Estimativa do valor justo por meio de resultado

Considerando a natureza e prazos das transações, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, bem como os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, estejam próximos de seus respectivos valores justos